

Cirurgia bariátrica não é apenas "cortar" um pedaço do estômago para caber menos alimentos. As técnicas se diferenciam entre si. As opções restritivas dispensam até mesmo anestesia, porém, a perda de peso se limita a 20% do peso inicial.

A Banda Gástrica Ajustável consiste na colocação de uma cinta inflável de silicone na parte superior e externa do estômago, o que dará ao paciente, quando ingerir alimentos, a sensação de saciedade. A banda resulta numa perda média de cerca de 50% a 60% do excesso de peso.

As técnicas Mistas Restritivas (Capella, Fobi, By Pass Gástrico) vão exigir a construção de um novo estômago para o paciente. As vantagens são os baixos índices de insucesso e a estimativa de perda de peso é bem maior. Já as Mistas Disabsortivas (Scopinaro, Duodenal Switch), consiste na retirada parcial de 70% a 80% do estômago, associada ao desvio do alimento para o intestino.

Na técnica Capella, por exemplo, grampeia-se uma par-

te do estômago e forma-se um "pequeno estômago". O paciente chega a perder, em média, de 70% a 80% do excesso de peso. Nela, é comum que a pessoa operada fique com intolerância a alimentos doces e gordurosos.

Pela chamada Scopinaro, é retirada uma parte do estômago ou feito um grampeamento do órgão, reduzindo sua capacidade em 30% ou 40%, mas a técnica não diminui a quantidade de alimentos ingeridos pelo paciente. Por fim, "o pequeno estômago" é ligado ao intestino desviado para que a comida possa passar novamente. Essa operação resulta numa perda média de 80% a 95% do excesso de peso.

Após a realização da cirurgia, nos primeiros 15 dias, o paciente só poderá ingerir líquido. Ao longo do primeiro mês, poderá comer alimentos mais pastosos. Caberá ao paciente a função de "reconhecer" seu novo aparelho digestivo, suas capacidades e sabores. "Você tem outro organismo, nunca mais vai comer da mesma forma", lembra Atenilde.